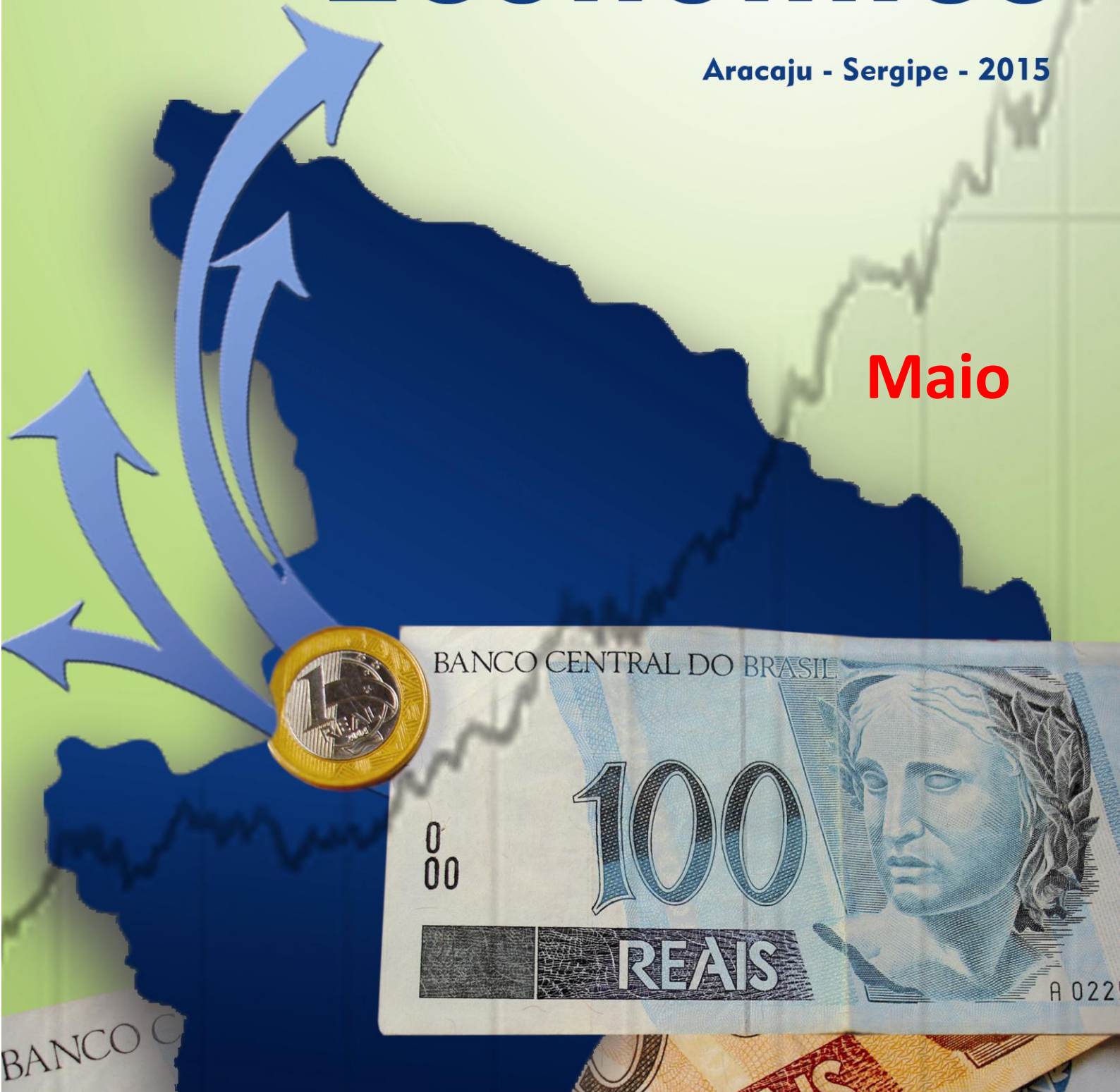


Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

Maio



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Coleta dos dados e análise

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 14

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 16



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

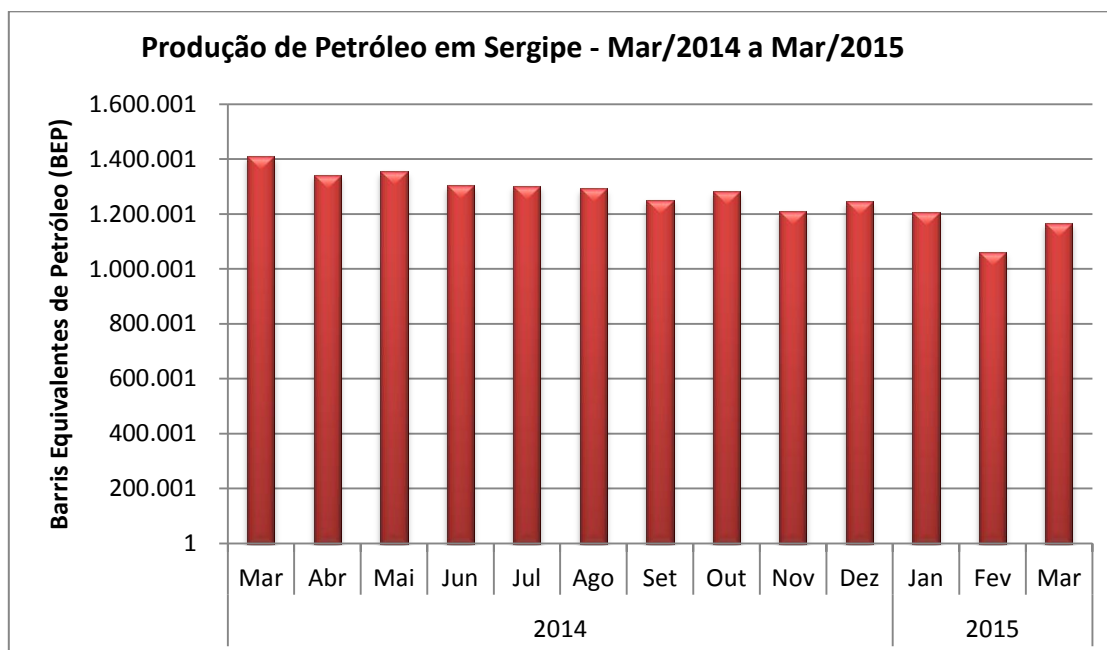
Produção de gás natural em Sergipe está maior no primeiro trimestre desse ano

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de petróleo no estado, em março de 2015, superou 1,1 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 9,9% maior, em relação ao mês anterior (fevereiro/2015). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção se mostrou 17,3% menor. No primeiro trimestre desse ano, a produção de petróleo apresentou queda de 12,3% em relação ao mesmo período de 2014.

A produção em mar respondeu, no mês analisado, por 27,8% do total produzido, enquanto que no mesmo mês de 2014 a participação era de 35,1%. A produção em terra respondeu por 72,2% do total, tendo crescido 7,3 pontos percentuais em relação a março do ano passado.

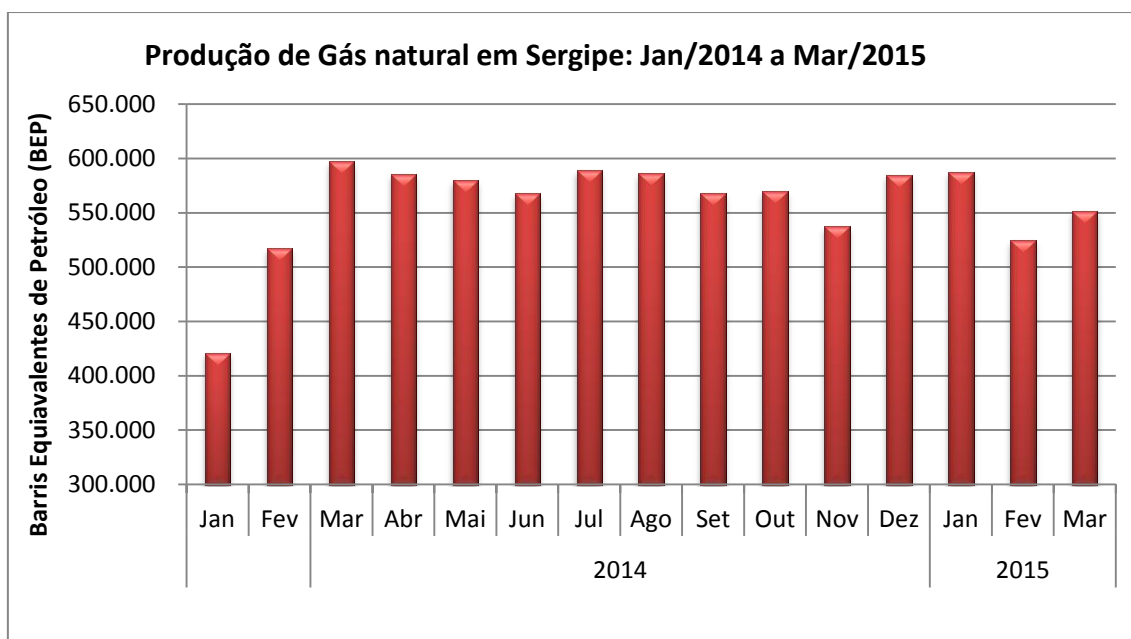
Produção de Gás

A produção de gás natural totalizou no primeiro trimestre 1,6 milhão bep, maior 8,4%, quando comparado ao mesmo período de 2014. Foram produzidos 551.703 bep, no mês de março. No comparativo anual, a produção de gás natural recuou 7,6%, enquanto na análise mensal houve elevação de 5,2%, em relação a fevereiro último. Os campos marítimos foram responsáveis por 91,4% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 8,6% do total produzido.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

Royalties do petróleo para Sergipe crescem novamente em maio

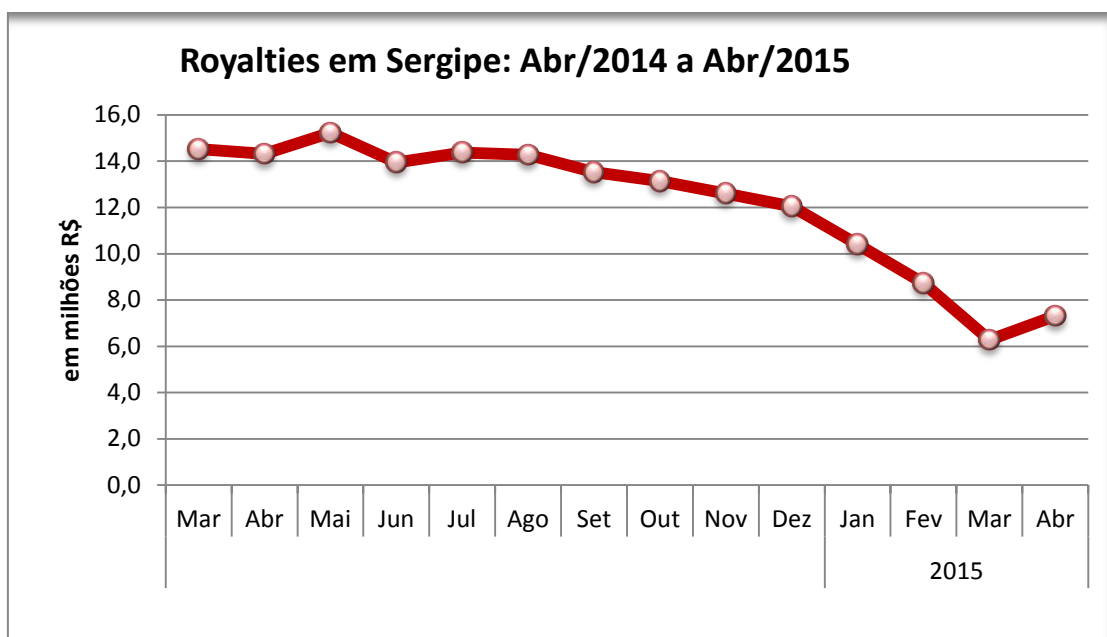
Os dados da ANP indicaram que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado ficou em R\$ 8,5 milhões, valor referente à produção do terceiro mês do ano. Em termos relativos, houve uma queda de 44,1% em relação a maio do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, o repasse cresceu novamente, ficando 16,4% maior.

Este ano, com os dados de maio, o pagamento dos royalties somou mais de R\$ 41,2 milhões em Sergipe, representando uma queda de 43,4% em relação ao montante pago nos primeiros cinco meses de 2014.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Japaratuba apresentou o maior recebimento de royalties no estado, passando de R\$ 2 milhões. Em seguida aparece Aracaju, que recebeu R\$ 1,9 milhão, acompanhado de Pirambu, Riachuelo e Maruim, que receberam R\$ 1,4 milhão em royalties, cada, no mês em análise.

Entre os demais municípios podemos destacar Itaporanga d'Ajuda, que foi compensado com R\$ 1,3 milhão, e Nossa Senhora do Socorro, que recebeu mais de R\$ 1,2 milhão, referentes à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás

Consumo industrial de gás em Sergipe cresceu 4,5% em Março

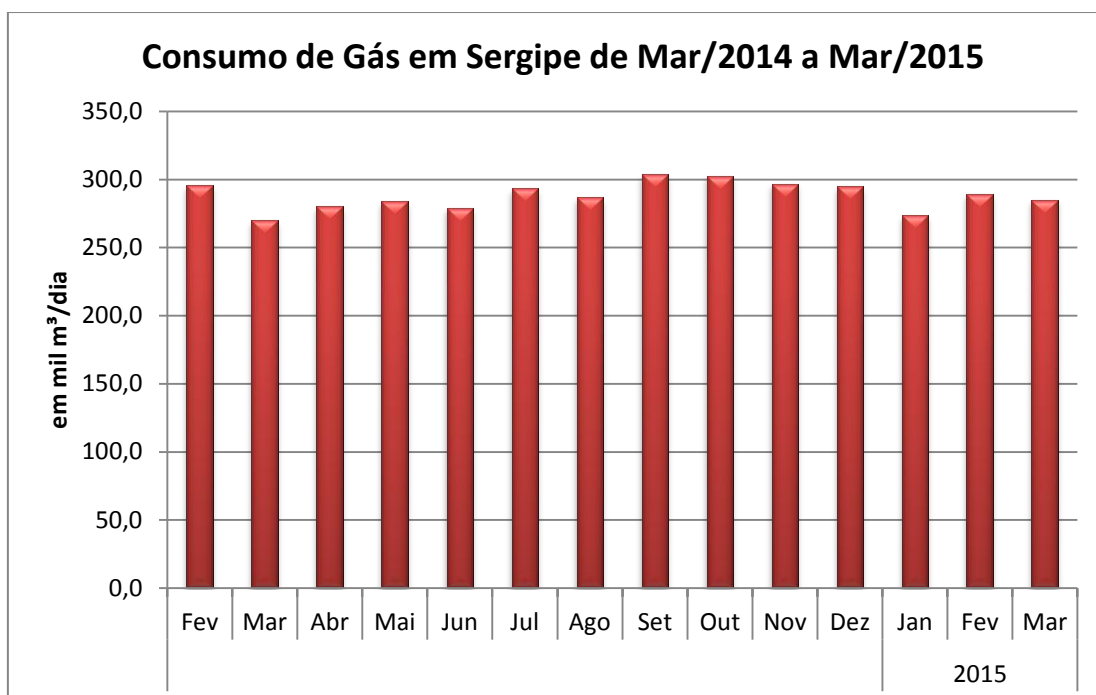
De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos, no terceiro mês do ano, uma média diária de 186,8 mil metros cúbicos (m³) de gás, pelas indústrias sergipanas, estando 4,5% maior que em março de 2014. Em relação ao último mês de fevereiro, houve retração de 2,5% no consumo de gás pelas indústrias.

O consumo total de gás do estado no mês de análise chegou à média diária de 285 mil metros cúbicos (m³), apresentando alta de 5,5% ante um ano atrás. No comparativo com o segundo mês do ano, o consumo caiu 1,5%.

Consumo de gás por segmento

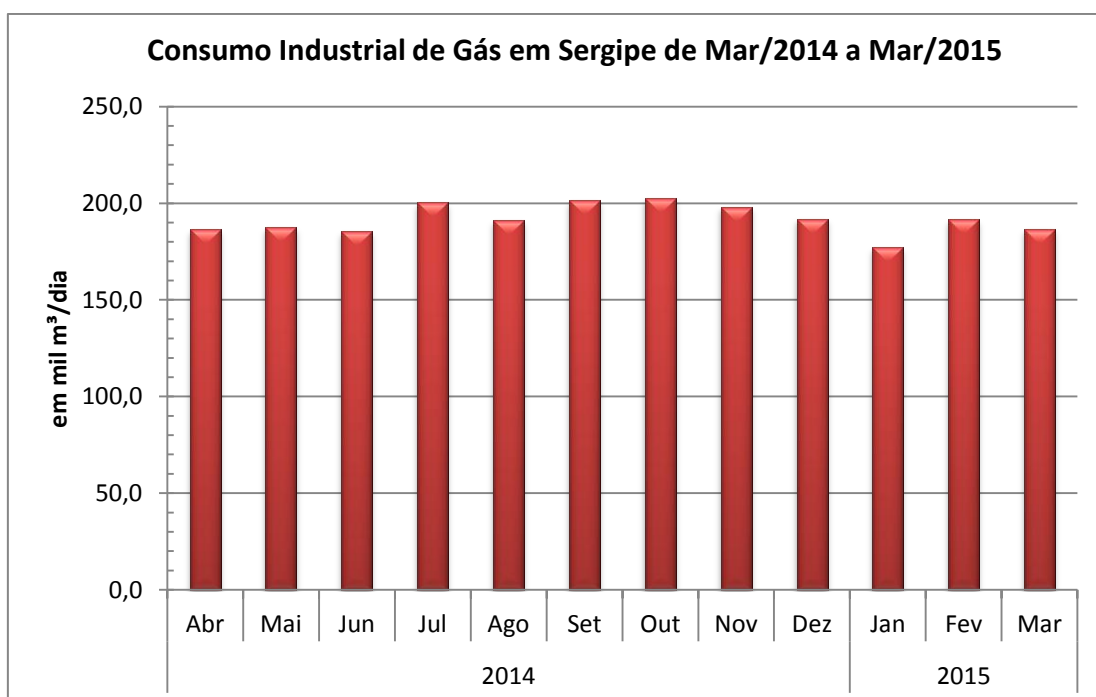
O consumo de gás pelo segmento veicular, o segundo maior do estado, atrás apenas do consumo industrial, obteve média diária de consumo de 88,2 mil m³. Em termos relativos, houve avanço de 7,4% em relação a março de 2014. Em relação ao segundo mês do ano, observou-se um crescimento de 0,5%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido, em média por dia, situou-se em 3,2 e 2,6 mil m³, respectivamente. Para as residências, este consumo foi 18,3% maior, enquanto que para o comércio a elevação foi de 1,1%, ambas as variações no comparativo anual. No entanto, quando comparado com o mês anterior, o consumo nesses segmentos apresentaram retrações de 8,8% e 9,3%, nessa ordem.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.

Comercialização e Preço dos combustíveis

Em Sergipe o preço do GNV superou os R\$ 2,00

De acordo com os dados da ANP o preço médio pago pelo litro da gasolina, no estado, ficou em R\$ 3,387, no mês passado. Em termos relativos, houve alta no preço da gasolina vendida de 15,83% sobre abril de 2014.

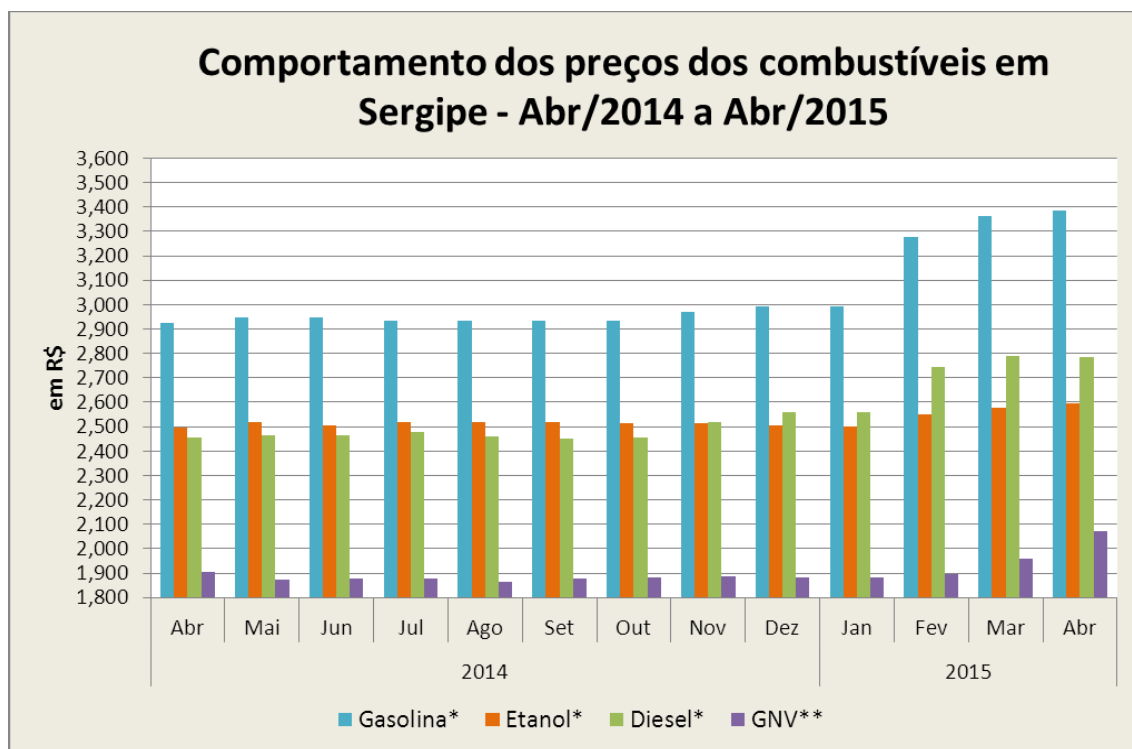
No comparativo com o terceiro mês do ano andante, o combustível aumentou 0,74%. O preço mínimo da gasolina, no mês de análise, ficou em R\$ 3,170, enquanto que o preço máximo encontrado foi de R\$ 3,569.

Para o etanol houve elevação no preço de 4% (em relação a abril/2014). Sobre o mês imediatamente anterior, notou-se avanço de 0,70%. O preço médio no mês de abril ficou em R\$ 2,597.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,786, apresentando elevação de 13,39% em relação ao quarto mês de 2014. Sobre o mês anterior, verificou-se redução de 0,11% no preço médio praticado. Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, chegou ao patamar de R\$ 2,072, sendo o primeiro registro desse valor na série histórica iniciada em 2001.

Em termos relativos, o preço médio do GNV subiu 8,77% ante abril de 2014. Já em relação ao mês anterior, houve aumento de 5,77%.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 43,40, por 13 kg, apresentando expansão de 9,43%, em relação a abril do ano passado, e alta de 1,81%, em relação ao terceiro mês do ano corrente.



*: R\$/L;

** : R\$/m³

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de energia

Consumo de energia elétrica em Sergipe cresceu 4,9% em abril

A base de dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), indicam que o consumo de energia elétrica no estado atingiu 217,6 Gigawatts-hora (Gwh), no quarto mês do ano. No comparativo com abril do ano passado, houve crescimento de 4,9% no consumo, enquanto que sobre março último, manteve-se estável.

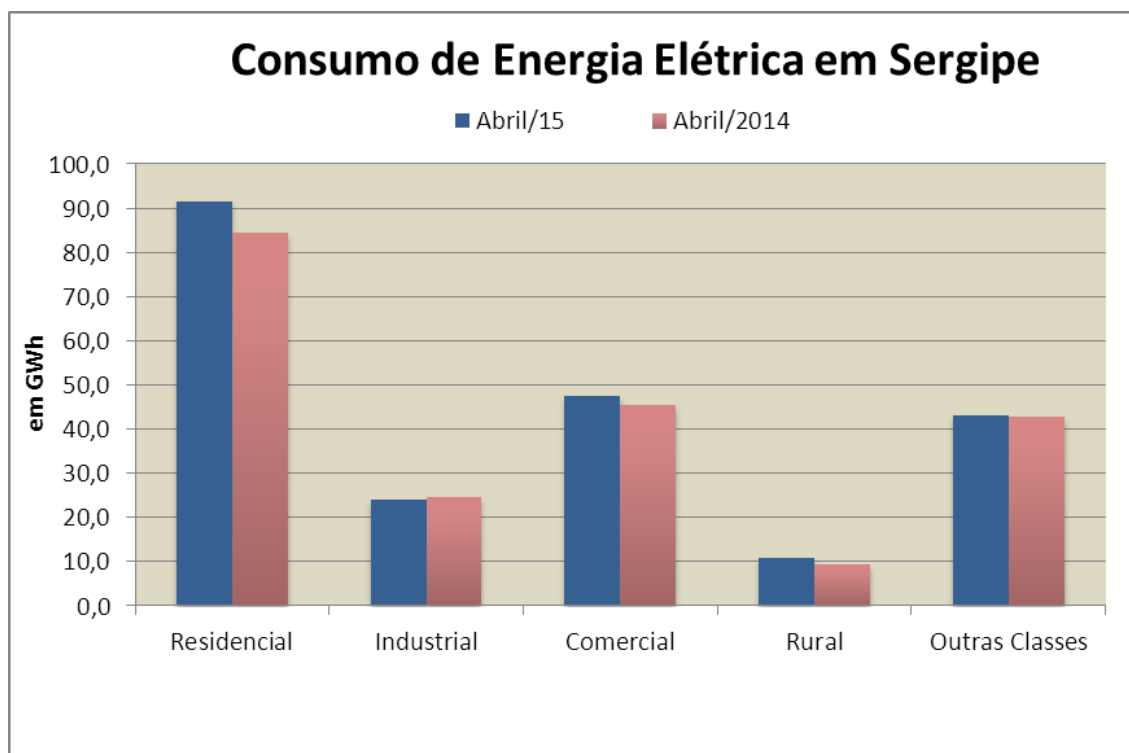
De janeiro a abril deste ano, o consumo de energia elétrica situou-se 2,7 % acima do mesmo período do ano passado.

Consumo por setor

O consumo das indústrias foi de 24,1 Gigawatts-hora (Gwh), marcando redução de 2,4% ante o abril de 2014. Sobre o terceiro mês do ano corrente, verificou-se queda de 7,3%.

As quantidades consumidas nas residências e no comércio ficaram em 91,6 Gwh e 47,5 Gwh, respectivamente. Em termos relativos, o consumo residencial se expandiu 5,3%, enquanto o consumo comercial teve redução de 1,5%, ambos sobre março último. Em relação a abril do ano passado, o consumo das residências e o consumo do comércio apresentaram alta de 8,1% e 4,4%, nessa ordem.

No campo, o consumo foi de 10,8 Gigawatts-hora (Gwh), com queda de 2,7% no comparativo mensal, enquanto que no comparativo anual houve crescimento de 12,5%.



Fonte: Energisa
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

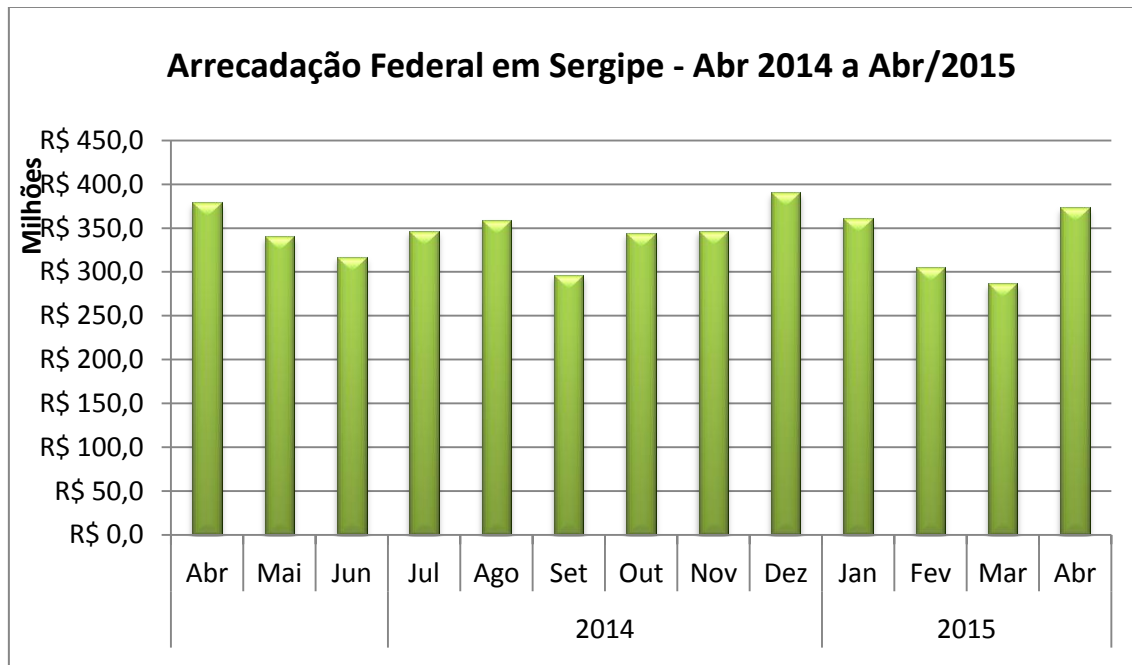
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe ultrapassou R\$ 1,2 bilhão, no ano de 2015

Análise realizada, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do quarto mês do ano chegou a R\$ 373,5 milhões, assinalando queda de 1,5% frente aos tributos recolhidos em abril do ano passado. Em relação ao último mês de março, contudo, houve elevação de 30,3% na arrecadação, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação). No acumulado do ano, de janeiro a abril, a arrecadação ultrapassou a marca de R\$ 1,2 bilhão, ficando 0,7% maior, em comparação com igual período do ano passado.

Em abril deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária que somou R\$ 136 milhões, representando 36,4% do total arrecadado. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 123 milhões, correspondendo a 32,9% da arrecadação.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 41,1 milhões enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 24 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma apanhada foi de R\$ 8,6 milhões, o IPI sobre bebidas somou R\$ 2,9 milhões, sendo um dos mais importantes.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

Repasse do FPE para Sergipe cresceu 4,4% em abril

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do FPE (Fundo de Participação dos Estados) para Sergipe chegou a R\$ 207,2 milhões, em abril deste ano, apresentando elevação em termos reais (descontada a inflação) de 4,4% ante o mesmo mês do ano passado. Em relação a março último, houve avanço de 7,2% no repasse.

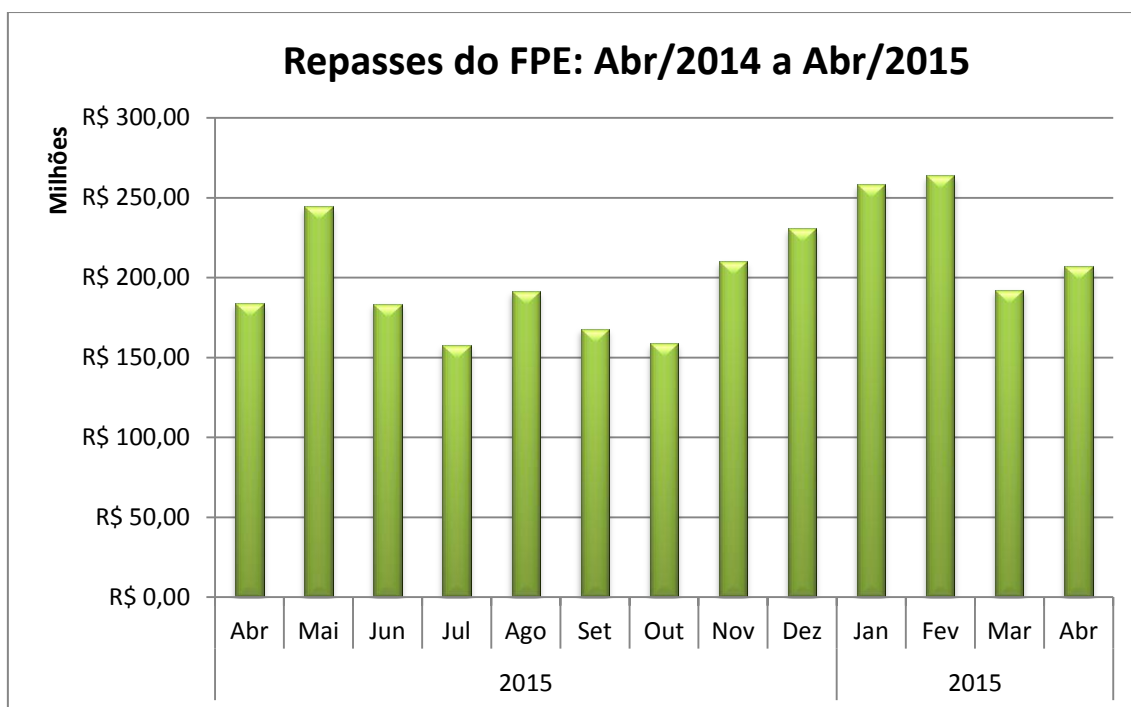
Nos quatro primeiros meses do ano, o repasse do FPE para o estado chegou a R\$ 921,3 milhões, no entanto, com os dados de abril verificou-se que as transferências estão 1,7% menores que no mesmo período de 2014.

O repasse total do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) para o estado ficou em R\$ 77,8 milhões, no quarto mês do ano, registrando alta de 4,2% em termos reais quando comparado a abril de 2014. Em relação ao terceiro mês do ano também houve alta de 7,2%.

De janeiro a abril do ano andante, a transferência do FPM aos municípios do estado chegou a R\$ 345,9 milhões, permanecendo 1,9% abaixo do verificado nos quatro primeiros meses do ano passado.

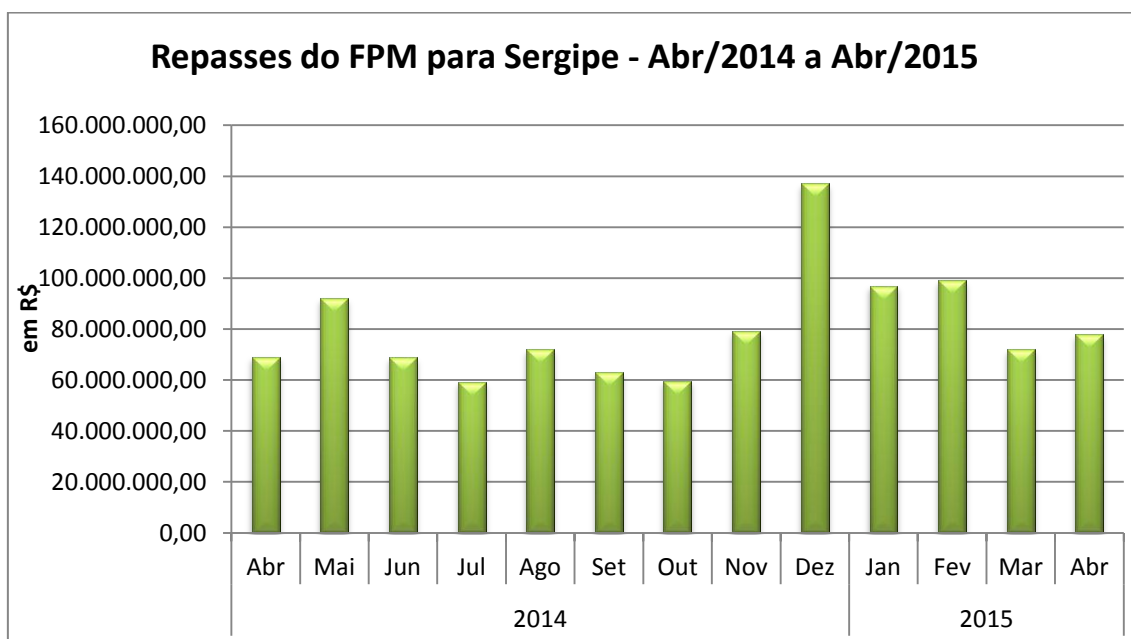
A transferência relativa ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o FUNDEB, registrou receita de R\$ 47,9 milhões ao estado, no período analisado. No comparativo com o repasse de abril do ano passado, observou-se que não houve variação em termos reais, permanecendo estável. Conquanto houve crescimento em relação ao último mês de março de 8,5%.

Nos quatro primeiros meses do ano, o repasse do Fundeb foi de R\$ 200,5 milhões e situando-se em 5,7% abaixo, em termos reais, do verificado no mesmo período de 2014.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Arrecadação do ICMS em Sergipe recuou 5,3% em março

A base de dados do Confaz apontou que no terceiro mês do ano, a arrecadação do ICMS no estado chegou a R\$ 216,5 milhões, apresentando recuo real, ou seja, descontando a inflação do período medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano anterior, de 5,3%.

Com os dados de março do ano corrente, a arrecadação do ICMS no primeiro trimestre de 2015 marcou queda, descontada a variação de preços do IPCA, de 4,2%. O montante arrecadado no período superou os R\$ 714 milhões.

Arrecadação do ICMS por setor

Em março, os setores terciário e secundário foram os responsáveis por destinar 63% do total arrecadado aos cofres do estado. Em seguida figurou com a arrecadação derivada da comercialização dos combustíveis com 19,4%.

O ICMS recolhido das faturas de energia elétrica contribuiu com 11% para o total recolhido pelo estado. O setor primário, por sua vez, contribuiu com 5%, sendo o restante derivado de outras fontes de receita.

Outros tributos

A arrecadação do IPVA, no mês analisado, chegou a R\$ 19,2 milhões, enquanto que a arrecadação do ITCD ficou em pouco mais de R\$ 1 milhão. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 33 mil.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações sergipanas passam de US\$ 22,6 milhões nos quatro primeiros meses de 2015

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 5 milhões, em abril, enquanto que as importações ultrapassaram os US\$ 17 milhões. Com estes resultados, a balança comercial do estado apresentou déficit (saldo negativo) de mais de US\$ 12 milhões, no mês analisado. Nos primeiros quatro meses do ano, o montante exportado somou US\$ 22,6 milhões, estando 10,2% menor que o total vendido nos primeiros meses de 2014. As importações, cujo total foi de US\$ 68,7 milhões, estão maiores, nesta mesma análise, com crescimento de 3,5%.

No mês de abril de 2015, o destaque entre os produtos exportados foram as venda de *Suco de Laranja e de Calçados*, que venderam US\$ 3,5 milhões, representando 70,7% do total exportado, e US\$ 500 mil, respondendo por 9,8% das exportações, respectivamente. Dessa forma, verificou-se que somente os dois produtos responderam por mais de 80% das exportações realizadas no estado.

Tabela: Balança Comercial Sergipana – Abril/2014 a Abril/2015

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Abr	4.921.593	12.834.129	-7.912.536
	Mai	8.284.897	26.960.470	-18.675.573
	Jun	6.554.647	15.099.782	-8.545.135
	Jul	7.204.757	39.073.322	-31.868.565
	Ago	5.865.773	23.681.391	-17.815.618
	Set	5.500.518	20.130.428	-14.629.910
	Out	7.622.584	14.579.156	-6.956.572
	Nov	6.349.365	12.605.513	-6.256.148
	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
2015	Jan	4.488.435	19.095.336	-14.606.901
	Fev	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
	Mar	7.974.623	19.543.323	-11.568.700
	Abr	5.071.241	17.099.004	-12.027.763

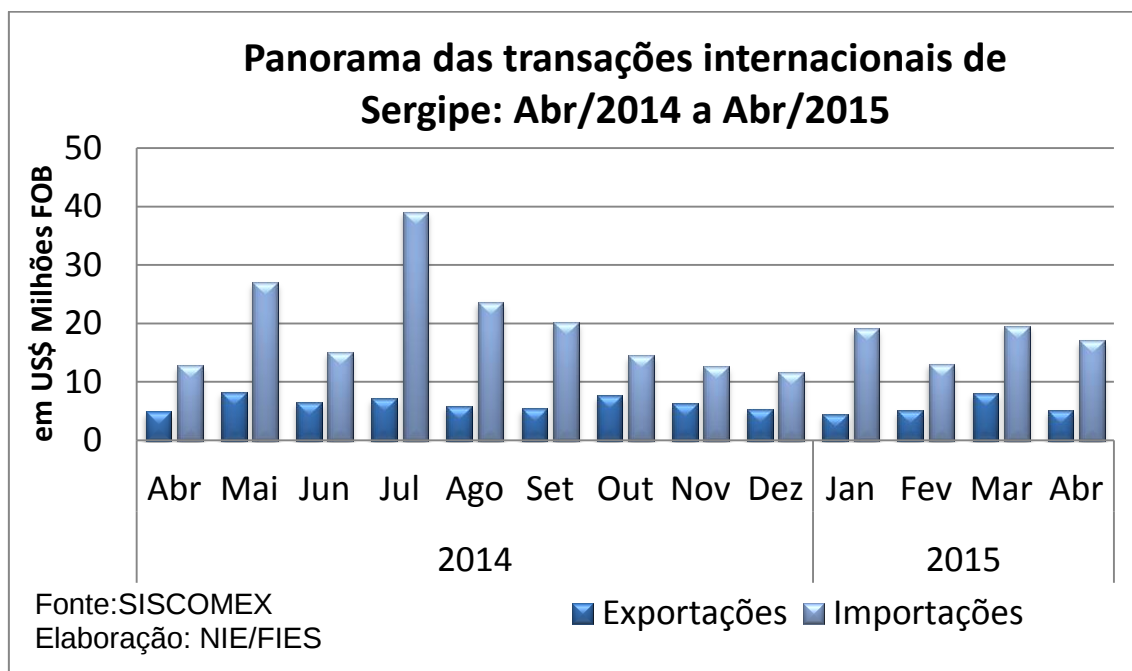
Fonte: SISCOMEX;

Elaboração: NIE/FIES

Com relação às importações, em abril, o destaque ficou por conta da compra do *diidrogeno-ortofosfato de amônio*, oriundo do Marrocos, tendo sido comprado US\$ 4,5 milhões, concentrando 26,6% das importações sergipanas.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o destaque, de abril desse ano, foi para as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por

aproximadamente 54% do total exportado, comprando principalmente *suco de laranja* e *suco de suco de abacaxi* sergipanos. Outros países como Rússia, Colômbia e Bolívia, também figuraram entre os países que mais compram do estado, representando aproximadamente 15% das exportações. Referente aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no mês analisado, foram Marrocos, que vendeu US\$ 6,1 milhões, e a China que vendeu US\$ 3,2 milhões. Esses dois países foram responsáveis por mais de 54% das importações sergipanas.



ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

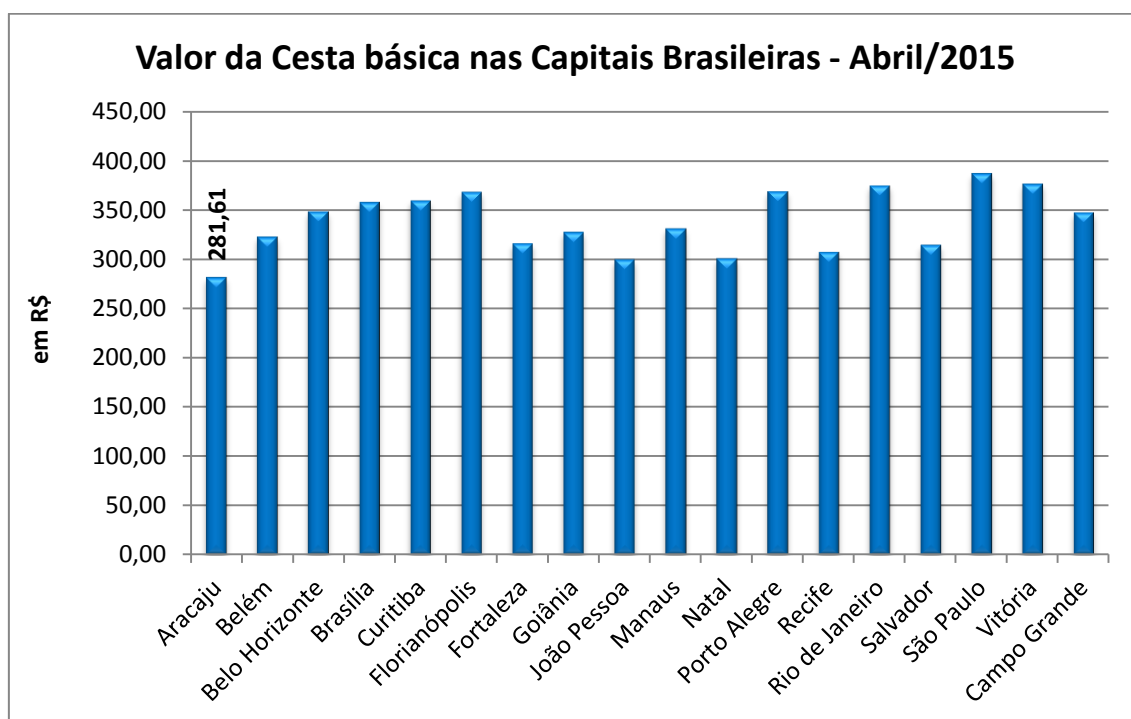
Aracaju registra cesta básica de R\$ 273,21 e continua sendo a menor do país

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em abril deste ano, foi R\$ 281,61, sendo o menor valor registrado no país.

Em relação ao mês de março, o preço da cesta básica de Aracaju subiu 3,1%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (abril/2014), o valor da cesta subiu 18,3% (sem levar em consideração a inflação do período). No mês de abril apenas a cidade de Manaus (-1,73%). Dentre as capitais que apresentaram menor variação mensal estão Belém (0,9%), Goiânia (1,3%), Belo Horizonte (1,5%) e Brasília (1,7%).

Desempenho dos preços dos produtos

O aumento no preço total da cesta básica de Aracaju, em relação a abril de 2014, é reflexo do crescimento dos preços do óleo (11%), do pão (8,7%), feijão (5,2%) e Banana (4,3%). Os produtos que apresentaram baixa variação foram o leite (0,9%), açúcar (0,52%) e Manteiga (0,50%). Houve queda no preço de apenas um produto, o arroz (-1,9%).



Fonte: Dieese

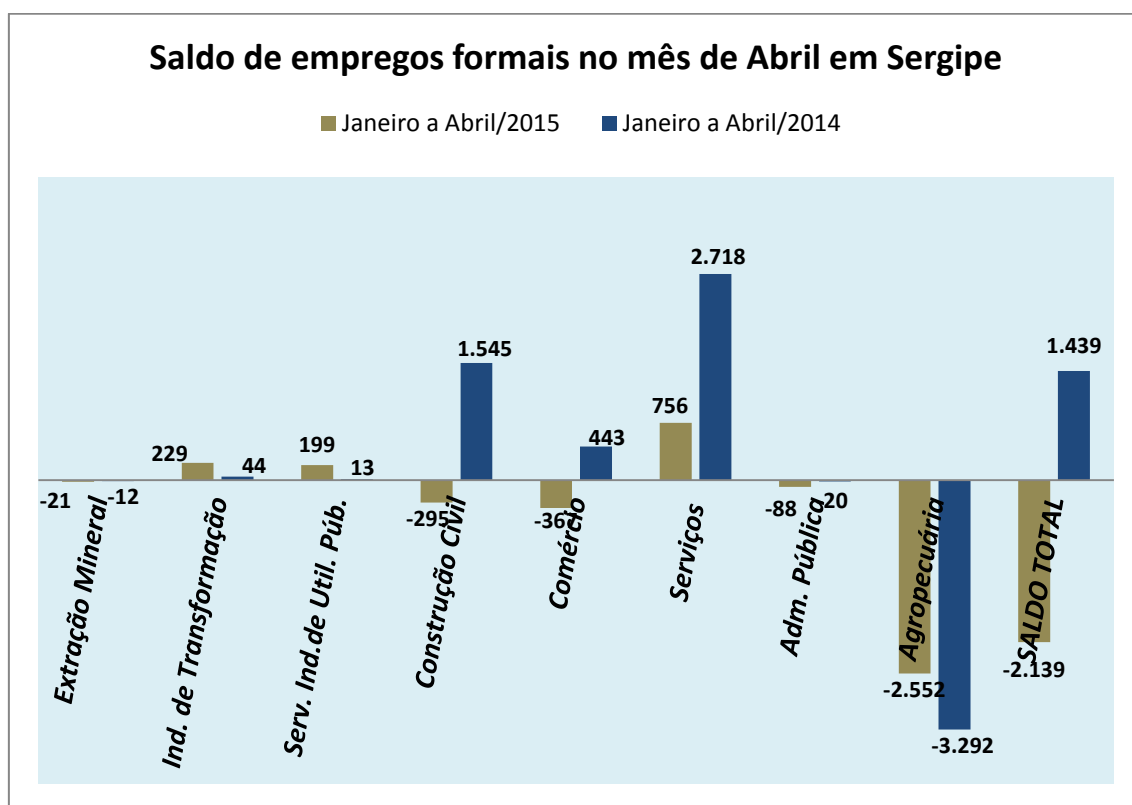
Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

Agropecuária desligou mais de 2.000 trabalhadores no mês de abril

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no quarto mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de empregos formais de 2.039 vagas. Este total foi impulsionado, principalmente, pela queda no nível de emprego da agropecuária, que apresentou saldo negativo de 2.089 postos de trabalho. Ainda na análise mensal, o setor que mais empregou foi o setor de serviços, criando 284 novas vagas. O comércio também apresentou saldo positivo significativo com 212 novos empregos formais, no último mês de abril.

Nos primeiros quatro meses de 2015, Sergipe acumula um saldo negativo de empregos formais, sendo -2.139 postos de trabalho para os sergipanos, resultado bastante inferior ao total do mesmo período de 2014, cujo saldo havia sido positivo (1.439 vagas). Neste período, destacam-se as contratações do setor de serviços e do setor industrial, que criaram 756 e 229 novos empregos, nessa ordem. Entretanto, o resultado negativo dos primeiros meses do ano, está atrelado ao elevado número de desligamentos da agropecuária em 2015 (-2.552) e principalmente no mês de Abril.



Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Concessão de crédito continua crescendo a um ritmo menor em Sergipe

A base de dados do Banco Central indicou as operações de crédito registradas no estado, em abril deste ano, totalizaram R\$17,3 bilhões. Esse montante foi 7,7% maior que o apresentado no quarto mês do ano passado.

Em relação ao mês imediatamente anterior, março último, houve pequena elevação de 0,9%. De janeiro a abril, as operações de crédito em Sergipe acumulam alta de 10,5%, em relação ao mesmo período do ano passado.

Divisão das operações

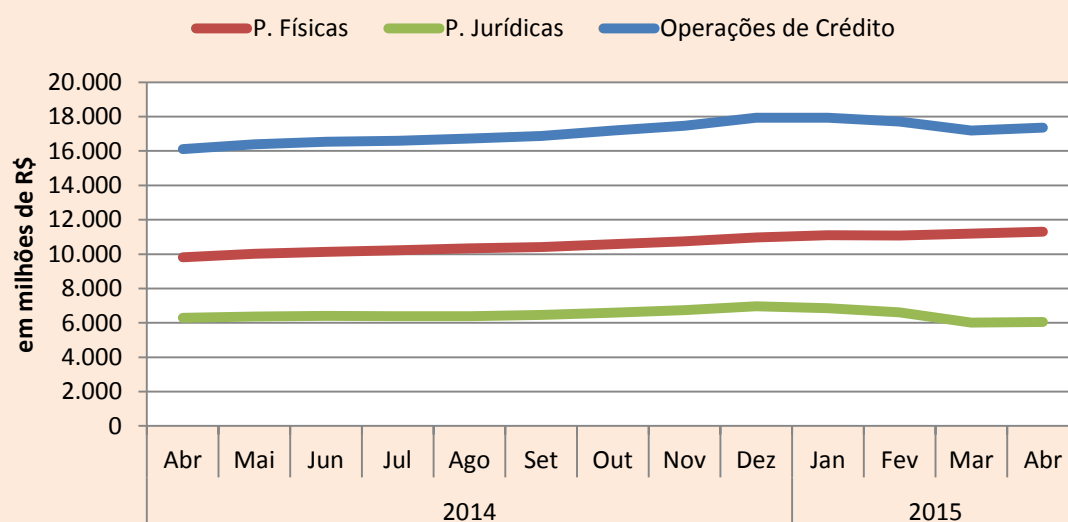
A concessão de crédito para as pessoas físicas apresentou crescimento de 15,2% sobre as operações de abril do ano passado. O crédito tomado pelas pessoas físicas chegou a R\$ 11,2 bilhões, com leve alta de 1% no comparativo mensal (março/2015).

Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido foi de R\$ 6 bilhões, apresentando queda de 3,9% ante abril do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, verificou-se pequena alta de 0,7%. Entretanto, nos primeiros quatro meses de 2015, o volume de crédito nesta categoria apresentou expansão de 2,2% em comparação ao mesmo período de 2014.

Inadimplência

No mês analisado, a taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,87% em Sergipe, maior que à taxa do mês anterior (3,71%). Para a pessoa física, a taxa ficou em 3,72%, enquanto para pessoa jurídica a taxa foi de 4,16%.

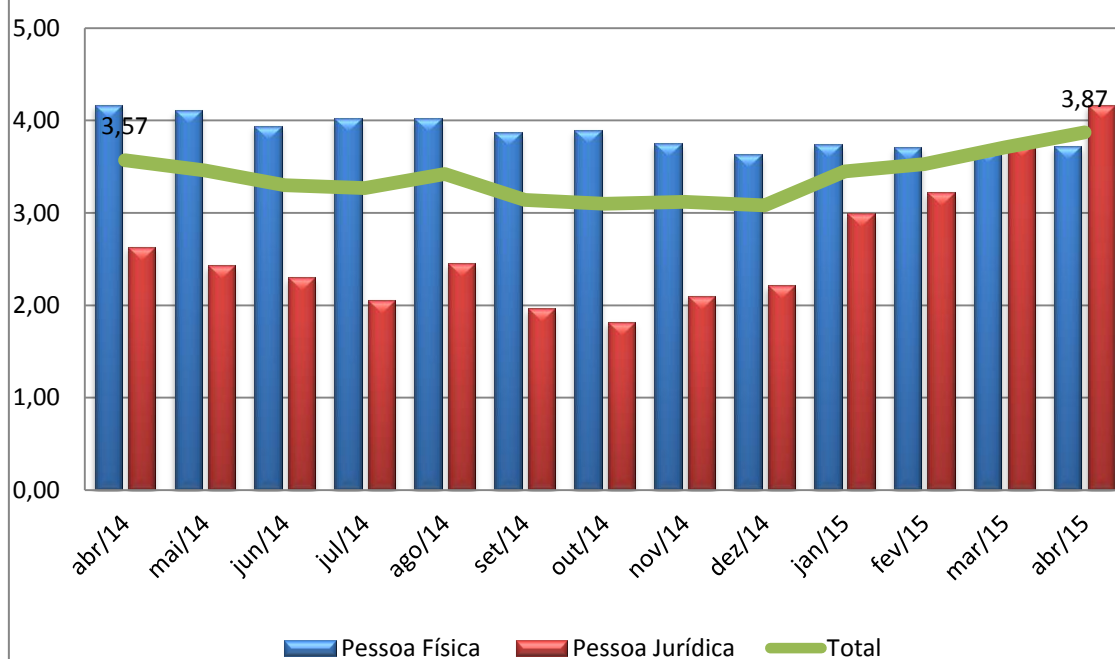
Operações de crédito em Sergipe: Abr/2014 a Abr/2015



Fonte: SFN/Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Taxa de Inadimplência em Sergipe: Abr/14 a Abr/15



Fonte: SFN/Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

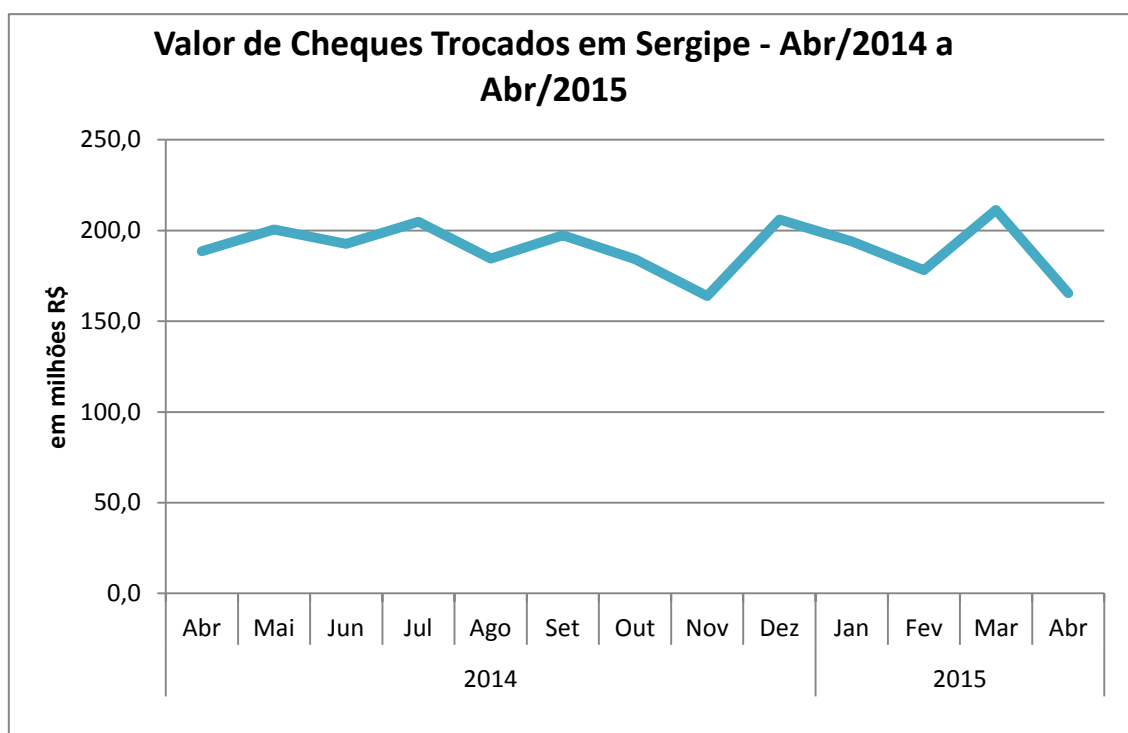
Cheques

Valor de cheques devolvidos recua no mês de abril em Sergipe

Estatísticas do Banco Central mostraram que, em abril desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 165,4 milhões, sendo 21,8% menor que o valor dos cheques compensados no último mês de março. Ao se comparar com abril do ano passado, o valor transacionado por cheques foi 12,3% menor. Nos primeiros quatro meses desse ano, o valor também apresentou recuo de 1%, em relação ao mesmo período de 2014.

No tocante aos cheques devolvidos no estado, no mês analisado, o valor atingiu R\$ 58,8 milhões, sendo 10,5% inferior ao valor apresentado no último mês de março. Na comparação com abril de 2014, o valor de cheques devolvidos foi 9,9% maior.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 52,3 milhões no quarto mês desse ano, apresentando expansão de 5,9% no valor no comparativo anual. Em relação ao mês anterior (março/2015), o valor de cheques sem fundos foi 11,4% menor.



Fonte: BCB

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Em março, vendas no comércio sergipano foram as maiores do Nordeste

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista no terceiro mês do ano, elevaram-se 7,4% em relação a março do ano passado. Essa variação positiva nas vendas foi a maior registrada entre os nove estados que compõem a região Nordeste.

No comparativo com o mês imediatamente anterior (fevereiro/2015), nos dados com ajuste sazonal, realizado para uniformizar os períodos de comparação, verificou-se que as vendas no comércio varejista recuaram 0,4%.

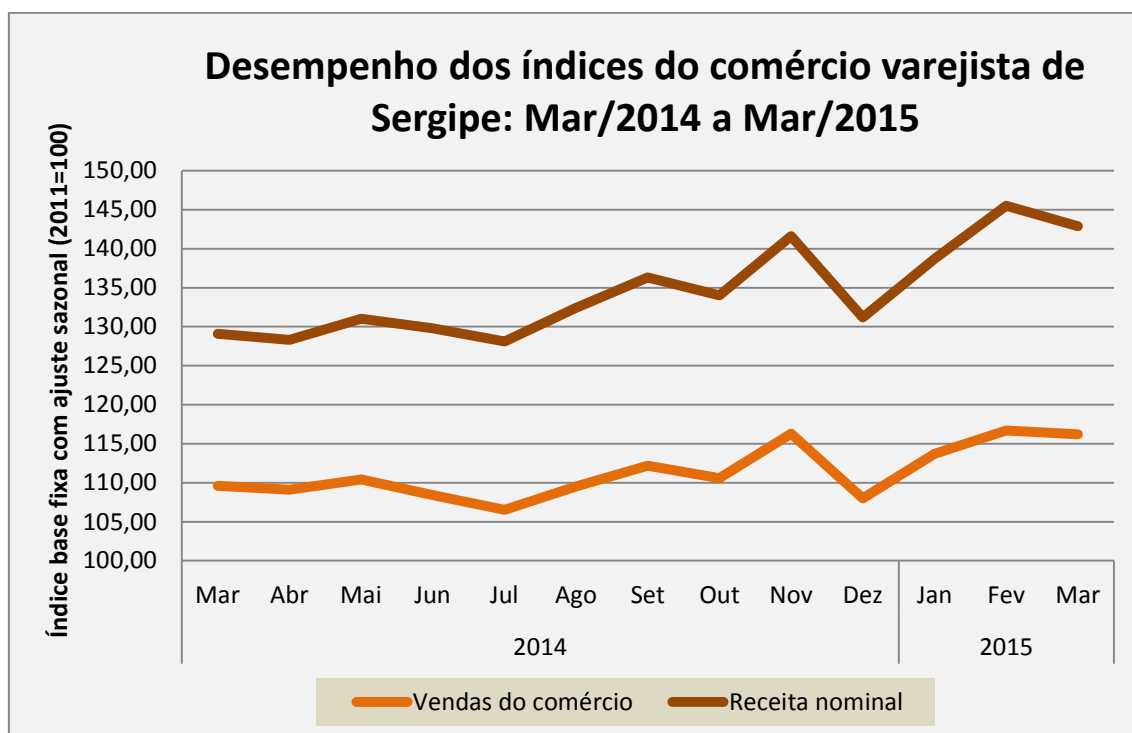
De janeiro a março, as vendas do comércio sergipano acumulam alta de 5%, situando o estado com o maior crescimento registrado, para o período, entre todos os demais do Nordeste.

Receita nominal

Para a receita nominal do comércio varejista o crescimento foi ainda maior no terceiro mês de 2015, e também foi o maior frente aos demais estados da região. Em março último, verificou-se crescimento da receita nominal de 13,5% ante março de 2014.

Quando comparado com o mês anterior, fevereiro último, nos dados ajustados sazonalmente, observou-se retração de 1,8%.

No ano, a receita nominal acumula alta de 10,4%, permanecendo mais uma vez como a maior entre todos os estados nordestinos.



Fonte: PMC/IBGE.

Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Vendas de veículos em Sergipe recuaram em Abril

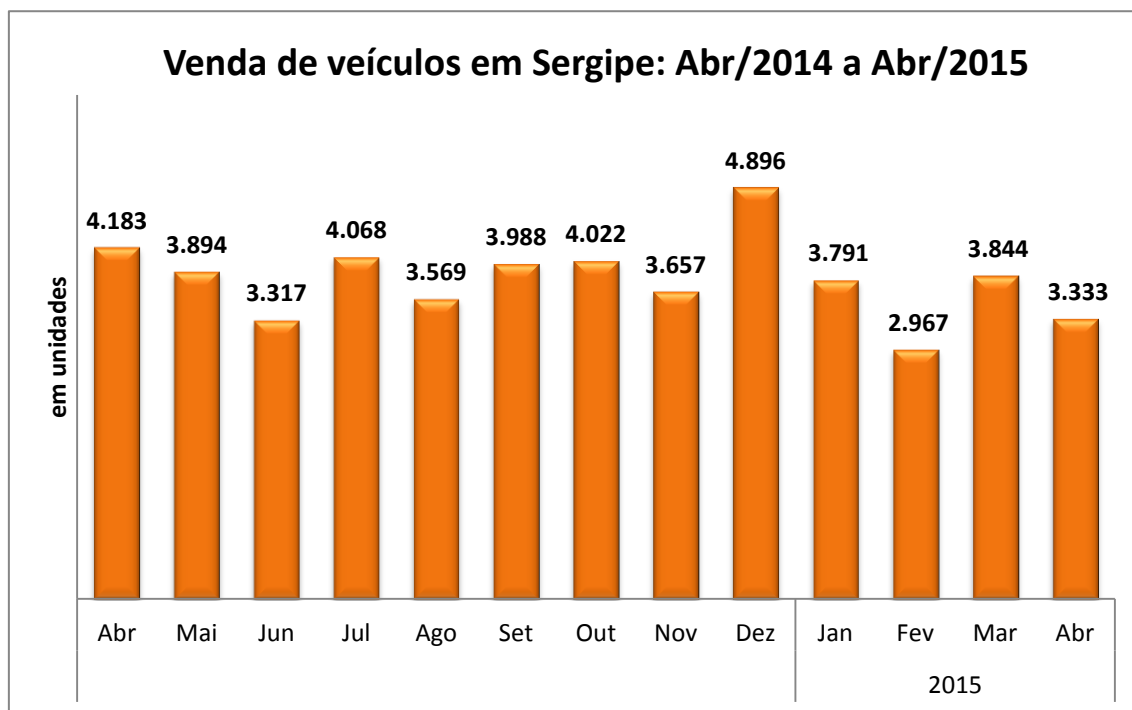
Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), revelou que as vendas de veículos no estado, no quarto mês do ano, alcançaram 3.333 unidades. Em termos relativos, comparando as vendas do mês passado com abril do ano passado, notou-se retração nas vendas de 20,3%.

Em relação ao mês último mês de março, também se verificou queda nas vendas de 13,3%. Com os dados do mês passado, as vendas de veículos nos quatro primeiros meses de 2015 alcançaram 13.935 unidades.

Vendas por segmento

O número de automóveis e comerciais leves vendidos no mês passado totalizou 1.686 unidades, registrando redução de 19,9% sobre o mesmo período do ano passado. A comercialização de caminhões também foi inferior, com redução de 28,8% na mesma comparação. Foram vendidos 84 caminhões no mês analisado.

Para o segmento de ônibus, observou-se que depois do aumento nas vendas nos meses de fevereiro e março, as vendas em abril voltaram ao patamar de janeiro, deste ano, sendo vendidas apenas 9 unidades, uma redução de 74,3% ante um ano atrás. As vendas de motocicletas chegaram a 1.418 unidades, registrando queda de 18,8%.



Fonte: FENABRAVE

Elaboração: NIE/FIES